



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NUCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

FÁBIO BATISTA DA SILVA

“EU NASCI DESSE JEITO”: produção de sentido LGBTQIA+ em Alejandro e
Born This Way de Lady Gaga

Caruaru
2019

FÁBIO BATISTA DA SILVA

“EU NASCI DESSE JEITO”: produção de sentido LGBTQIA+ em Alejandro e
Born This Way de Lady Gaga

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Design.

Área de concentração: Design Gráfico e Comunicação

Orientador: Prof. Dr. Diego Gouveia Moreira

Caruaru

2019

Catálogo na fonte:
Bibliotecária – Simone Xavier - CRB/4 - 1242

S586e Silva, Fábio Batista da.
“Eu nasci desse jeito”: produção de sentido LGBTQIA+ em Alejandro e Born This Way de Lady Gaga. / Fábio Batista da Silva. - 2019.
68 f. : 30 cm.

Orientador: Diego Gouveia Moreira.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Design, 2019.
Inclui Referências.

1. Lady Gaga, 1986 -. 2. Semiótica. 3. Teoria Queer. 4. Minorias sexuais. I. Moreira, Diego Gouveia (Orientador). II. Título.

CDD 740 (23. ed.) UFPE (CAA 2019-422)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO

PARECER DE COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE PROJETO DE
GRADUAÇÃO EM DESIGN DE

FÁBIO BATISTA SILVA

*“EU NASCI DESSE JEITO: produção de sentido LGBTQIA+ em Alejandro e Born
This Way de Lady Gaga”*

A comissão examinadora, composta pelos membros abaixo, sob a presidência do primeiro, considera o(a) aluno(a) Fábio Batista da Silva.

APROVADO(A)

Caruaru-PE, 17 de dezembro de 2019

Prof. Diego Gouveia Moreira

Prof. Daniela Nery Bracchi

Prof. Amanda Mansur Custódio Nogueira

Dedico essa monografia a Lady Gaga, que contribuiu por meio de sua música, arte e discurso para me tornar a pessoa que sou e para desenvolver esse projeto.

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo a Universidade Federal de Pernambuco, e o Centro Acadêmico do Agreste, que me permitiram experienciar a educação, de uma maneira mais profunda e ampla. Agradeço ao Núcleo de Design e Comunicação, que me fez encontrar no curso minha vocação e inspiração, para que com os meus conhecimentos, possa contribuir de alguma forma pra o crescimento e reconhecimento do design no Brasil.

Gostaria de agradecer aos mestres que me possibilitaram conhecer, compartilhar e comunicar o design de uma forma como já mais imaginei. Amplo, acessível e experimentado de todas as formas sensoriais. A Diego Gouveia, meu orientador, por toda paciência, dedicação, e por não ter desistido de mim.

Gratidão aos meus pais que me deram a oportunidade de conhecer o caminho dos livros, da educação, cuja janela me fez enxergar para além do que idealizava pra minha vida. Por me incentivarem a sair de minha zona de conforto, e me fazer correr atrás de meus sonhos. Sem eles, não teria chegado até aqui.

Também sou grato aos meus amigos e colegas que viram em mim potencial para seguir a carreira de designer. Aos que a vida colocou em meu caminho, para dividir um pouco de minha história, quero citar aqui Cristiane, Hallyson César, Thássia, pelos momentos compartilhados.

Agradeço de modo especial a Saulo de Tarso, pessoa essa que entrou na minha vida não por acaso, mais com um propósito que estamos construindo desde quando a vida nos apresentou. Um amigo que me ouve, aconselha, que dá bronca e que tem me apoiado nessa jornada. Aqui encontramos apoio um no outro para alçar grandes voos. Obrigado por tudo.

A comunidade acadêmica LGBTQIA+ de design, onde pude aprender e me conhecer mais, perceber que o diferente é o preconceito e a indiferença com a humanidade do próximo. Mostrar que nós existimos e resistimos. Hoje posso dizer: Born This Way! Eu nasci assim.

Por fim, agradeço a todos aqueles que contribuíram pra que esse momento se concretizasse. Minha gratidão.

Não importa se você é gay, hétero ou bi, lésbica, transexual. Estou no caminho certo, querido. Eu nasci para sobreviver. Não importa se você é negro, branco ou pardo, hispânico ou oriental. Estou no caminho certo, querido. Eu nasci para ter coragem! Eu sou linda do meu jeito, pois Deus não comete erros. Estou no caminho certo, querido. Eu nasci desse jeito.
(Lady Gaga, Born This Way - Album Born This Way, 2011)

RESUMO

Lady Gaga como artista e performer, torna-se para muitos uma referência quando o assunto são questões que envolve a comunidade LGBTQIA+. Diante desta afirmativa, esta monografia vem abordar assuntos pertinentes que vão de encontro a estas questões por meio de um estudo aprofundado sobre como a teoria *queer* é buscada ser compreendida dentro do universo de Lady Gaga. De caráter dedutivo, tendo como suporte, as análises de seus videoclipes *Alejandro* e *Born This Way*, será visto como a sua estética, e os conceitos ali inseridos podem de forma coesa, expressar e comunicar algo, utilizando para tal análise as ideias e pensamentos difundidos por Martine Joly (2012) a cerca das análises de imagens, e os seus significados ali inseridos por meio da abordagem dos elementos semiológicos apontados por Barthes (2012). Deste ponto de vista serão considerados os sentidos ali explicitados por meio da linguagem de denotação e conotação para se obter os resultados. Por fim a pesquisa considera as principais recorrências que puderam ser encontradas a partir dos elementos visuais da análise semiótica, constatando que os mesmos contribuem para um melhor entendimento e disseminação dos conceitos ali propostos e abre um leque de possibilidades para construções de discursões futuras a cerca da temática.

Palavras-chave: Lady Gaga; Teoria Queer; Análise Semiótica; Comunidade LGBTQIA+.

ABSTRACT

Lady Gaga, as an artist and performer, becomes a reference for many people when it comes to issues involving the LGBTQIA+ community. Given this statement, this monograph problematizes how, from two of the singer's music videos, *Alejandro* and *Born This Way*, meanings are created that help to understand important issues for LGBTQIA+. Deductive character, based on the analysis of music videos, will be analyzed how the aesthetics of Gaga and the concepts inserted there can cohesively express and communicate something, using for such analysis, studies by Martine Joly (2012) about image analysis through the semiological elements approach pointed by Barthes (2012). Thus, the meanings explained there through the language of denotation and connotation will be considered to gain an understanding of how video clips create meanings related to the LGBTQIA + universe. Finally, the research considers the main recurrences that could be found from the visual elements of semiotic analysis, finding that they contribute to a better understanding and dissemination of ideas and values important to the community studied in this research.

Keywords: Lady Gaga; Queer theory; Semiotic analysis; LGBTQIA + Community.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Participação de Shangela em A Star Is Born	17
Figura 2 –	Lady Gaga discursando e recebendo seu prêmio no MMVA 2009.....	18
Figura 3 –	Trecho extraído do encarte do álbum The Fame 2008 de Lady Gaga	19
Figura 4 –	Lady Gaga no videoclipe Just Dance (2009) e David Bowie na capa do álbum Aladdin Sane de 1963.....	19
Figura 5 –	David Bowie como personagem Ziggy Stardust.....	20
Figura 6 –	Lady Gaga imitando David Bowie/Lady Gaga com vestido inspirado no figurino de David Bowie na premiação do Grammy Awards	21
Figura 7 –	Travestis em cena no videoclipe de David Bowie.....	21
Figura 8 –	Trecho do videoclipe Alejandro capturado em 00:05	32
Figura 9 –	Trecho do videoclipe Alejandro capturado em 01:54	35
Figura 10 –	Trecho do videoclipe Alejandro capturado em 03:56	38
Figura 11 –	Trecho do videoclipe Alejandro capturado em 05:51.....	41
Figura 12 –	Trecho do videoclipe Alejandro capturado em 06:17	43
Figura 13 –	Trecho do videoclipe Born This Way capturado em 00:01...	47
Figura 14 –	Trecho do videoclipe Born This Way capturado em 00:21...	50
Figura 15 –	Trecho do videoclipe Born This Way capturado em 00:32...	53
Figura 16 –	Trecho do videoclipe Born This Way capturado em 00:50 e 01:07.....	55
Figura 17 –	Trecho do videoclipe Born This Way capturado em 02:08...	58

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro ...	34
Quadro 2 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro ...	37
Quadro 3 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro ...	40
Quadro 4 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro ...	42
Quadro 5 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro ...	44
Quadro 6 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe BTW.....	49
Quadro 7 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe BTW.....	52
Quadro 8 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe BTW	54
Quadro 9 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe BTW	57
Quadro 10 –	Relatório de análise da imagem do videoclipe BTW	59
Quadro 11 –	Relatório geral das análises de imagens dos videoclipes Alejandro e Born This Way.....	60

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVO DA PESQUISA	13
1.1.1	Objetivo Geral	13
1.1.2	Objetivos Específicos.....	13
1.1.3	Justificativa.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	HISTÓRIA DE LADY GAGA.....	14
2.1.1	Carreira: Discografia, shows, produções	14
2.1.2	A relação de Lady Gaga com ela mesma e com os fãs.....	16
2.1.3	A importância de Lady Gaga para a comunidade gay.....	17
2.1.4	Lady Gaga e David Bowie e a relação com o Queer.....	19
3	A TEORIA QUEER	22
3.1	ENTENDENDO A TEORIA QUEER.....	22
4	SEMIOTICA E IMAGEM: UMA ANÁLISE DOS SIGNOS... 26	
5	PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA.....	29
5.1	MÉTODO DE ABORDAGEM.....	29
5.2	MÉTODO DE PROCEDIMENTO.....	29
6	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS... 31	
6.1	CONHECENDO UM POUCO SOBRE ALEJANDRO.....	31
6.2	ANÁLISE DO VIDEOCLÍPE ALEJANDRO DE LADY GAGA.....	32
6.3	BORN THIS WAY COMO MENSAGEM DE LIBERTAÇÃO E EMPODERAMENTO.....	45
6.4	ANÁLISE DO VIDEOCLÍPE BORN THIS WAY DE LADY GAGA.....	47
6.5	ANÁLISE GERAL DAS IMAGENS EXTRAÍDAS DOS VIDEOCLÍPES ALEJANDRO E BORN THIS WAY.....	60
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
	REFERÊNCIAS	67

1 INTRODUÇÃO

Lady Gaga nasce para a cultura pop, em um cenário da música mundial, para dar sentido as suas letras e mensagens, cheias de empoderamento, política, ativismo, principalmente para a comunidade gay, de onde vem a surgir seu maior número de fãs. Em meados de 2009 quando sua carreira começa a despontar, os artistas da sua época, faziam pouco uso desses meios para comunicar algo que realmente fosse relevante, principalmente pelo fato do grande monopólio que existia por trás da indústria fonográfica.

Esse monopólio ditava regras e por muitas vezes construíam um artista aos seus moldes para agradar as grandes massas. As letras das musicas não precisavam de um bom conteúdo para virar single e logo disparavam caindo no gosto do grande público. De contra partida Lady Gaga se opõe a esse movimento, criando um novo sentido para a musica pop se distanciando dos artistas de sua geração. Do ponto de vista social e politico, a cantora ganha notoriedade principalmente pelo conteúdo das suas letras e seus discursos em eventos e shows.

Falar de Lady Gaga é um desafio, ainda mais quando se é fã. Esta monografia problematiza como, a partir dos videoclipes da cantora, *Alejandro* e *Born This Way*, são criados significados que ajudam a compreender questões importantes para os LGBTQIA+. Entender o papel dela na construção social de identidade e gênero de indivíduos é voltar o olhar para essas significativas expressões de comportamento e principalmente a formação de uma subversividade que se faz necessária para os dias atuais e para a posteridade.

Contextualizar o papel performático, midiático e artístico dessa artista e correlacionar com questões de identidade, gênero e comportamento é importante partindo do pressuposto de que até que ponto a militância de uma figura pública pode interferir na sociedade e na vida dos que nela estão inseridas.

Nesse âmbito, será discutida a Teoria *Queer*, uma temática muito presente na vida de Lady Gaga. Entrar nesse universo e explorar o tema se faz necessário, pois estamos inseridos nesse contexto. Não muito diferente dos ingleses, nos dias atuais, o termo *queer* ainda é utilizado de forma pejorativa. Para muitos, fugir dos padrões que a heteronormatividade é ter olhares desviados para o outro como o estranho ou o esquisito. E de contrapartida Gaga vem se posicionar contra essas normas, seja por meio de suas músicas, discursos pró LGBTQIA+, roupas, e sua mensagem por meio

de discurso político. Partindo desse princípio, essas questões foram primordiais para dar início a essa pesquisa.

1.1 OBJETIVO DA PESQUISA

1.1.1 O objetivo geral

Mostrar as influências que Lady Gaga exerce sobre a comunidade LGBTQI+, nos mais diferentes meios de comunicação em que ela atua, seja ele visual ou verbal e até que ponto isso pode mudar o comportamento das pessoas.

1.1.2 Os objetivos específicos

- Identificar o que tem de *queer*, no conteúdo produzido por Lady Gaga como figurino, Elementos, cores, estética, expressão.
- Compreender a teoria *queer* e que coisas podem ser consideradas queer no universo de Lady Gaga.
- Entender onde Lady Gaga atua ou aplica essa expressão dentro da teoria *queer*.
- Interpretar que impacto as referências de Lady Gaga causam na comunidade LGBTQIA+.

1.1.3 Justificativa

É importante não restringir o entendimento da cultura *queer* só a comunidade acadêmica ou as suas definições de gênero, mas problematizar até onde vai a atuação de um artista nesse meio, e nessa conjectura o papel do design no contexto social, comportamental e cultural das pessoas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA DE LADY GAGA

Stefani Joanne Angelina Germanotta mais conhecida pelo nome artístico como Lady Gaga, nasceu em Manhattan, Nova Iorque, em 28 de março de 1986. Filha de ítalo-americanos, Joseph Germanotta e Cyntia Germanotta, começou a trilhar seu caminho muito cedo quando ainda pequena aos 4 anos de idade já tocava piano. Com 12 anos estudou em escola católica privada, Convent of the Sacred Heart, no Upper West Side, em Manhattan, com 13 anos já tinha sua própria composição. Lady Gaga teve uma vida simples com toda criança, embora seus dotes para a música fossem notados muito precocemente.

Ingressou em um dos melhores centros de referências de artes cênicas e cinematográficas dos Estados Unidos, a Tisch School of the Arts. Uma curiosidade sobre o seu nome artístico é que na época ele surgiu como sugestão do seu produtor musical Rob Fusari, inspirado na música da banda Queen, “Radio Gaga”.

No início de sua carreira lady Gaga se destaca no cenário musical como a mais nova influência no mundo da música e da cultura pop mundial. Carregada de estilos que vai de encontro a artistas já consagrados como Michael Jackson, Cyndi Lauper, Rolling Stones, David Bowie e Madonna, entre outros apresentados a ela ainda quando criança. Aos 20 anos de idade já começa a compor para alguns cantores com nomes já conhecidos pelo público e posteriormente vem a assinar contrato com a gravadora do cantor Akon que a lança como cantora pop para o mundo.

2.1.1 Carreira: Discografia, shows e produções

Em 19 de agosto de 2008 com o seu primeiro álbum de estúdio intitulado The Fame Lady Gaga é lançada universo da música. Com uma pegada bastante dançante, o álbum se destaca por resgatar o pop de balada. Em 2009 ela sai em sua primeira turnê mundial, a “The Fame Ball Tour”. No mesmo ano segue com indicações ao Grammy onde ganha o prêmio de melhor gravação dance com a música Poker Face, foi indicado como melhor álbum do ano como “álbum dance/eletrônico” também no Grammy na sua 52ª edição. Em fevereiro de 2010 ganha disco de diamante totalizando uma média de 12 milhões de cópias vendidas no mundo inteiro. Até junho

de 2010 mantém-se como álbum mais vendido nos Estados Unidos no seguimento de música digital.

“The Fame é sobre como qualquer um pode se sentir famoso. Cultura pop é arte. Você não é legal por odiar cultura pop, então eu a abracei e você a escuta por todo o The Fame. Mas é uma fama compartilhável. Eu quero convidar todos para a festa. Eu quero que as pessoas se sintam parte deste estilo de vida. (RDT,2009)

No ano de 2009, o álbum é relançado, e agora intitulado The Fame Monster, trazendo consigo 8 canções inéditas, onde as quais se destacam: Bad Romance, Alejandro e Telephone. O mesmo rende a ela a sua segunda turnê com o nome de “The Monster Ball Tour”. A canção Bad Romance se tornou o videoclipe mais visto na história do YouTube no ano de 2010.

No ano de 2011 Lady Gaga apresenta ao mundo o seu terceiro álbum de estúdio intitulado “Born This Way”. Em meio a acusações de plágio com a canção que dá nome ao seu disco, fazendo comparações com Express Yourself de Madonna, a artista consegue colocar quatro singles no top 10, sendo eles respectivamente: Born This Way, Judas, The Edge of Glory e Youü and I.

O álbum ARTPOP surge no ano de 2013, como o quarto álbum de sua carreira. Seu primeiro single lançado oficialmente foi “Applause”. Lançado em meio a fase mais conturbada da artista, esse trabalho foi considerado por grandes nomes da crítica como o álbum mais incompreendido de sua trajetória. Os acontecimentos que se deram nesse tempo foram causados por desentendimento com produtores, equipe de trabalho, colocando o álbum como fracassado. Dar-se início a um hiato em sua trajetória musical.

2014 é um ano de acontecimentos para Lady Gaga. Surge uma parceria com o renomado nome do Jazz, Tony Bennett. Em conjunto eles lançam juntos o álbum “Cheek to Cheek” onde coloca ela em lugar de notoriedade, pois antes conhecida por cantar pop, ela se revela um camaleão, capaz de se reinventar e mostrar ao mundo todo seu potencial. O álbum foi um sucesso, ficando em primeiro lugar de vendas do gênero nos estados unidos vendendo mais de 202 mil cópias em seu primeiro dia.

Lady Gaga segue traçando seu retorno aos holofotes aos poucos, com participações em produções de tv, revelando-se também atriz e sua capacidade de atuar. Sua atuação foi em American Horror Story, por duas temporadas consecutivas, chegando ao ápice de seu retorno quando então foi convidada a performar no Oscar,

no ano de 2015. Ela apresentou a música tema do clássico filme “A Noviça Rebelde” sendo aplaudida de pé.

Lançado em 2016 Joanne é o mais novo disco de Lady Gaga. Considerado por grandes críticos como o álbum de sua reinvenção. Um álbum intimista que releva o seu lado pessoal e mais cru que é a sua persona. Fugindo dos exageros, elementos de estilos musicais predominantes nos álbuns antecessores, o que se pode escutar são melodias de jazz, pop, blues rock e country principalmente. De forma geral o material entregue teve uma boa aceitação por parte do público.

Em 2017 é lançado pela Netflix o documentário “Gaga: Five Foot Two”. Ele mostra o dia a dia da cantora expondo seus desafios em ter que lidar com as emoções e sua saúde, durante o lançamento de seu novo trabalho e paralelo a isso toda a preparação do show de intervalo do Super Bowl, onde performou brilhantemente.

Em outubro de 2018 é lançado o filme A Star Is Born (Nasce Uma Estrela) dirigido por Bradley Cooper e estrelado por Lady Gaga, o filme ganhou esse remaker pela 4º vez, e caiu no gosto do público. O mesmo conta a história de uma cantora insegura que vê sua carreira em ascensão após conhecer um cantor no auge de sua fama, e veio a ser seu parceiro.

2.1.2 A relação de Lady Gaga com ela mesma e com os fãs.

Lady Gaga desperta interesse por onde passa. Militante, engajada em causas sociais e políticas prega o amor e o respeito às diferenças. Tida como referência no meio artístico por combater a discriminação dentro do movimento LGBT nos Estados Unidos e no mundo, levando mensagens de encorajamento e resistência, mantém uma relação que vai além de sua figura, enquanto personagem. Ela se utiliza de suas próprias experiências através das redes sociais, não para se promover mais para encorajar e motivar seus fãs, partindo de suas experiências fazendo essa ligação direta do fã com seu ídolo mais intimista.

Assim como no início de sua carreira sua relação com a indústria fonográfica, suas privações e abuso sexual que viria a sofrer ainda quando tinha 19 anos de idade, revelado em um programa de TV americana em dezembro de 2014 veio à tona, isso foi uma oportunidade que ela encontrou de encorajar as pessoas que sofrem ou sofreram algum tipo de abuso a se manifestarem e tomarem coragem para

denunciarem e apoiarem outras pessoas que viveram a mesma situação. Isso é um tipo de partilha que ultrapassa as barreiras das redes sociais.

É dar o direito do outro a lutar por sua causa e se impor, ganhando vez e voz em uma sociedade que os rejeitam. Atitudes como essa da artista dá visibilidade para assuntos recorrentes que estão presentes nas sociedades, mais que passam despercebidas para as grandes massas. Utilizar-se da música como instrumento de comunicação, por exemplo, também faz essa ponte direta com seus fãs espalhados ao redor do mundo.

2.1.3 A importância de Lady Gaga pra comunidade gay

A pessoa e o ativismo de Lady Gaga é um grito e um pedido de atenção em meio a tantas injustiças, políticas que geram exclusões, assassinatos, estupros, marginalização. É encontrar nela uma esperança para que sejam adotadas leis que protejam essas pessoas. E o amor que ela tem depositado a comunidade LGBTQ+, tem demonstrado relevância perante a comunidade internacional.

Para provar isso, a revista americana, Billboard fez uma lista de 12 (doze) vezes em que Lady Gaga demonstrou amor pela comunidade LGBTQ+. A matéria foi publicada em setembro de 2018, pelo colunista Mauri Assunção. Ele começa falando sobre a produção do Filme A Star Is Born, onde ela foi protagonista, e como a mesma se preocupou em dar visibilidade a comunidade gay, convidando Shangela, drag queen participante do reality Rupaul's Drag Race, entre outras como mostra a figura a seguir.

Figura 1. Participação de Shangela em A Star Is Born



Fonte: imagem extraída do filme A Star Is Born (2018)

É importante destacar aqui a relevância que a artista tem para a comunidade, e perceber como isso foi se moldando ao longo de sua carreira, é dizer que ela sempre esteve preocupada em dar visibilidade pela causa, segundo a lista feita pela revista americana.

A revista Billboard começa listando o breve discurso da artista quando na premiação do MMVA (MuchMusic Video Awards) do Canadá em 2009, onde ela ganhou o prêmio de melhor vídeo internacional do ano com Poker Face, desbancando Single Ladies da Beyoncé. Em seu discurso ela agradeceu “a Deus e aos gays”. A revista ainda enfatiza que essa fala seria um prelúdio do que estaria por vir. Parece uma simples fala, mais é importante destacar aqui a adesão da comunidade gay ao que ela começou a construir dentro da cultura pop e na indústria fonográfica na época.

Assim como Michael Jackson e Madonna teve seu papel e importância para a música pop mundial, Lady Gaga também veio para revolucionar esse mercado. Aqui ela começou a dar sinais de seu compromisso para a causa, e porque não dizer, se tornar umas das principais personagens de ativismo LGBTQ+ no mundo.

Figura 2. Lady Gaga recebendo seu prêmio e discursando no MMVA, 2009

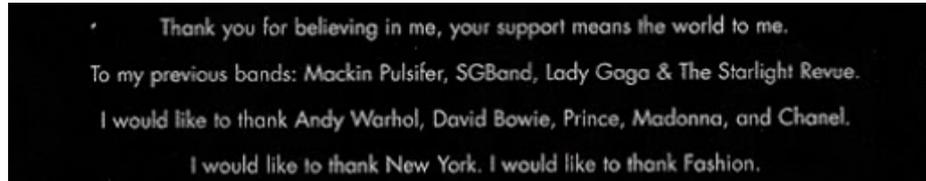


Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=3ShpYtDgyoY>

2.1.4 Lady Gaga e David Bowie e a relação com *Queer*

Não é nenhuma novidade a admiração de Lady Gaga pela figura icônica de David Bowie. Logo no seu primeiro disco de carreira, o *The Fame*, Lady Gaga deixa explícito isso quando faz menção ao mesmo em forma de agradecimento.

Figura 3. Extraída do encarte do álbum *The Fame* (2008) de Lady Gaga



Fonte: O autor (2019)

Lady Gaga estreia com esse álbum apresentado uma persona excêntrica, irreverente, e já dando indícios de que se tornaria uma referência para a cultura pop atual. Logo no primeiro single de trabalho do álbum intitulado *Just Dance*, a cantora também faz referência ao artista ao se apresentar com a figura de um raio em seu rosto, figura esta que também ilustra a capa do álbum do cantor, intitulado *Aladdin Sane* datado do ano de 1973 e considerado pela revista *Rolling Stone* como um dos 500 melhores álbuns de todos os tempos.

Figura 4. Lady Gaga no clipe *Just Dance* 2009, e David Bowie capa do álbum *Aladdin Sane*, 1973.



Fonte: Google Imagem

David Bowie é lembrado pelo artista que se tornou. Por sua estética, por quebrar padrões na moda, no cinema, e acima de tudo, por ter sido subversivo a cultura da heteronormatividade. Aqui os dois se assemelham em questões sociais que

envolve identidade de gênero e sexualidade. David Bowie pode ser citado por uma pessoa que assumiu sua identidade *queer*, quando bateu de frente com a sociedade, por transgredir as regras do que se era ditado como normal a sua época, com visuais andróginos e exagerados, foi de uma importância para começar a mudar a percepção da sociedade sobre esse tema.

Nascido em 8 de janeiro de 1947 em Londres, David viria a se tornar para os amantes da cultura pop/rock o Camaleão do rock, por suas inúmeras transformações ao longo de sua carreira. Um dos seus personagens conhecidos pelos amantes de seu trabalho foi a construção de um alienígena bixessual Ziggy Stardust, que também era uma estrela do rock, cheio de exageros e exibicionismo.

Figura 5. David Bowie como personagem Ziggy Stardust



Fonte: FFW

<https://ffw.uol.com.br/noticias/comportamento/gender-bender-a-moda-reacende-debate-sobre-a-questao-de-generos/galeria/3/>

Fazendo essa correlação sob aspectos identitário, a proximidade de Lady Gaga e David Bowie no universo *Queer*, se demonstra bastante próximos nos estilos visuais e estéticos. No ano de 2016 a cantora fez uma homenagem ao artista na 58ª edição

do Grammy Awards assumindo alguns de seus personagens. como mostra as figuras abaixo.

Figura 6. Lady Gaga interpretando David Bowie / Lady Gaga com vestido inspirado no figurino de David Bowie na premiação do Grammy Awards (2016)



Fonte: Google Imagens

É importante destacar aqui que o cantor só viria assumir publicamente sua sexualidade, na década de 70, onde em uma entrevista a revista Playboy disse ser bissexual. Ele também quebrou paradigmas quando gravou a música *Boys Keep Swinging* do álbum *Lodger*, onde a mesma traz em sua letra trechos como: "*Quando você é menino / Outros meninos te olham (...) / Desenjaule as cores / Desenrole a bandeira / A sorte acabou de te dar 'oi' / Quando você é menino*". A música se torna ainda mais escandalosa para a sociedade da época, quando David lança o videoclipe onde traz a cena um trio de travestis fazendo banking vocal como mostra as figuras abaixo.

Figura 7. Travestis em cena no videoclipe da música *Boys Keep Swinging* – 1979



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=2KcOs70dZAw>

3 TEORIA QUEER

3.1 ENTENDENDO A TEORIA QUEER

Para contextualizar a análise dos videoclipes de Lady Gaga, sendo eles *Alejandro* e *Born This Way*, precisaremos adentrar no universo da teoria *queer*, tão difundido por Lady Gaga e para sua comunidade de fãs. As suas performances e seus discursos por trás de cada mensagem carregam consigo um montante de significados, onde direta ou indiretamente contribui para que seus seguidores se identifiquem e se apropriem de tais mensagens. Tais apropriações são consideradas pelos seus fãs, antes de mais nada como mensagem de empoderamento e de auto aceitação.

Lady Gaga tem difundido por trás das letras de suas músicas e discursos envolvendo questões de gênero, que abrange toda a comunidade LGBTQIA+, e entender os elementos visuais que estão conceitualmente implícitos na letra e nas imagens que teorizam ideias e subjeções sobre a teoria *queer*, requer um olhar do design para além da performance, pois tudo que está ali, sendo entregue para as pessoas que participam dessa comunidade, são compreendidas a partir do entendimento de um indivíduo, ou de um coletivo.

A teoria *queer* compreende o estudo de gênero não como um fator isolado, mas como parte de um processo. Os primeiros conceitos sobre teoria *queer* surgiram a partir do final dos anos 80, e foi bastante difundido em diversos países, principalmente nos Estados Unidos. A palavra de quem de origem inglesa aponta para o uso do termo *queer* de forma pejorativa, que se atribuía como esquisito ou estranho a pessoas LGBTQIA+.

SALIN (2015) em seu livro *Judite Butler e a Teoria Queer*, apresenta para os leitores as ideias difundidas por Butler sobre as questões de gênero e teoria *queer*, que servirá também para nortear este estudo, sobre a ideia performática e midiática presentes nos videoclipes de Lady Gaga.

SALIN (2015) diz:

A teoria *queer* surgiu, pois, de uma aliança (as vezes incomoda) de teorias feministas, pós-estruturalistas e psicanalíticas que fecundavam e orientavam a investigação que já vinha se fazendo sobre a categoria do sujeito. (p.19).

Categorizar ou atribuir o entendimento do gênero apenas ao sexo, é de fato algo bastante equivocado, pois hoje entendemos que as questões de gênero é bem mais como o indivíduo se identifica e se encontra na sociedade, do que algo associado a seu órgão genital propriamente dito. SALIN (2015) ainda vem dizer que: “o *queer* não está preocupado com definição, fixidez ou estabilidade, mais é transitivo, múltiplo e avesso à assimilação.” (p.19).

Nas questões de gênero Lady Gaga aparece como persona para demonstrar através de suas performances e discursos midiáticos, algo que precisa ser reafirmado todos os dias, e isso se torna ainda mais eficiente por suas influências no mundo da cultura pop, na política e na sociedade. Em outras palavras ela tem mais facilidade para transmitir isso as massas. Sua capacidade de elevar por meio das performances e sua estética conceitos que despertam no indivíduo o interesse de buscar compreender tais expressões criam discursos que vão de encontro as questões de gênero, principalmente por que ela desde de sua ascensão dentro da indústria da musica, sempre buscou inovar, apresentado para seu público estranheza, discurso sobre sexualidade, conceitos estéticos e subversivos as regras da normalidade, ditadas pela sociedade. Importante aqui ressaltar que a performance de Lady Gaga enquanto artista, abre um leque de possibilidades para discursões a respeito da cultura *queer*, tornando-a um objeto de estudo ainda mais amplo dentro deste universo, sem que haja a intenção de limitar suas teorias e convicções.

A cerca disso LOURO (2004) diz:

Na medida em que o *queer* aponta para o estranho, para a contestação, para o que está fora-do-centro, seria incoerente supor que a teoria se reduzisse a uma aplicação ou a uma extensão de ideias fundadoras. (p. 43).

LOURO (2004) ainda diz que os próprios teóricos e teóricas utilizam de seus métodos e objetos de estudos para desconstruir suas próprias teorias e se apoiam nas suas próprias afirmações para construir novas ideias e conceitos. Como exemplo Louro cita Judite Butler, ao dizer que:

Ao mesmo tempo em que reafirma o caráter discursivo da sexualidade, ela produz novas concepções a respeito do sexo, sexualidade, gênero. Butler afirma que as sociedades constroem normas que regulam e materializam o sexo dos sujeitos e que essas “normas regulatórias” precisam ser constantemente repetidas e reiteradas para que tal materialização se concretize.” LOURO (2004, p. 43, 44).

Ao longo do tempo as ideias e pensamentos sobre a teoria *queer* vem se difundindo cada vez mais, e o que antes era visto como estranho, vem se ressignificando a medida em que se abrem oportunidades para se discutir as questões de gênero. E aqui é importante distinguir as diferenças entre identidade e orientação. Nos dias atuais a palavra *queer* ganha mais conceitos e nesses aspectos de contextos sociais precisamos compreendê-los. Identidade é o entendimento que temos de nós mesmos enquanto indivíduo, já orientação é como se manifesta o meu desejo pelo outro.

A partir do momento em que uma sigla ou palavra seja utilizada para que as pessoas se sintam representadas, como é o caso da palavra *gay*, a termo *queer* vem de encontro para englobar o indivíduo que não se sinta heterossexual. Aqui também abrimos espaço para que ao mesmo tempo que a pessoa que se identifique como *queer*, também tenha representatividade seja em aspectos sociais e porque não, políticos.

Sobre gênero SALIN (2015) diz:

GT descreve como o gênero se “cristaliza” ou se solidifica numa forma que faz com que ele pareça ter estado lá o tempo todo. E tanto Butler quanto Beauvoir afirmam que gênero é um processo que não tem origem e nem fim, de modo que é algo que “fazemos” e não algo que “somos”. (p.66,67).

De uma forma mais ampla, podemos dizer que a teoria *queer* permite ao indivíduo ser o que ele quiser ser. É onde se aplica o termo não-binário que consiste no ato da pessoa não se sentir feminina ou masculina.

Para contextualizar essa afirmação, SALIN (2015) discorre sobre o pensamento de Butler acerca dessas questões para dizer que:

Butler declara que o gênero é “não natural”; assim não há uma relação necessária entre o corpo de alguém e o seu gênero. Será, assim, possível, existir um corpo designado como “fêmea” e que não exiba traços geralmente considerados “femininos”. Em outras palavras, é possível ser uma fêmea “masculina” ou um macho “feminino”. (p. 67).

Para que esse estudo seja de fato concreto, observando as questões afirmativas por Salin, e a figura performática de Lady Gaga seja entendida como uma persona que transmite valores por meio de seus conceitos presente nas performances, cenários, figurinos, letras, e vídeos, e por que não, no design que está atrelado a tudo isso, é importante destacar aqui a ideia de empoderamento que está intrinsecamente inserido na letra de Born This Way, que sob as questões de gênero,

torna-se um discurso importante, servindo de direcionamento e encorajamento para muitas pessoas que ainda não se encontraram na comunidade LGBTQIA+.

Quando Lady Gaga diz em *Born This Way*: (*Don't be a drag, just be a queen*, que em tradução livre quer dizer: não se esconda, seja uma rainha), ela está dizendo pra o receptor da mensagem, que no caso, é seu público, que eles(s) tem de se empoderar, e ser aquilo que realmente esta ali dentro e precisa ser externado, é o “sair de dentro do armário”, expressão bastante comum utilizada como forma de aceitação. O próprio nome da música já incita isso.

Trazendo um olhar para a teoria *queer* aqui no brasil, percebemos que é algo bastante recente, e que precisa de um olhar mais amplo nesse aspecto. Difundir a cultura e compreendê-la, é de suma importância para dar propriedade e autonomia de fala para aqueles que não se enquadram nos padrões ditos pela nossa sociedade, onde por muitas vezes são taxados de bixa, viadinho, sapatão, travesti. Entretanto é importante destacar o avanço dessas questões no nosso cotidiano, e introduzi-las no contexto, social, politico e cultural, é importante para que as gerações presentes e a futuras não sejam intolerantes, e perceba que é possível respeitar a todos.

4 SEMIOTICA E IMAGEM: UMA ANÁLISE DE SIGNOS

Entender os significados das coisas, a partir do uso da semiótica, é dar sentido e revelar o que até então não pode ser compreendido. Em suma a semiótica consiste no estudo dos signos e seus elementos, sejam eles visuais, ou não, verbais ou não verbais, e que tomam significado a partir desta análise. É comum por parte de cada individuo atribuir significado as coisas que nos rodeiam, e a semiótica está aqui para compreender como nós percebemos esses significados e damos sentidos a elas.

Considerando que podemos ver a manifestação da semiótica em qualquer âmbito de nossa vida, e nos diferentes tipos de manifestações culturais, seja ela, musica, arte, videografias, cinema, nesta sessão serão considerados e discutidos os temas através dos conceitos que são mais recorrentes no âmbito do Design, seja ela como linguagem gráfica ou visual.

Deste ponto de vista, traremos aqui uma visão das teorias levantadas e conceituadas por Joly, considerando o livro Introdução à Análise da Imagem, e Elementos da Semiologia, sob o olhar de Barthes, para entender seus conceitos e definições, significados e como ela, a semiótica se aplica, a partir da analise de imagens de vídeos.

Contextualizando a semiótica, sabemos que seu surgimento de fato se deu a partir do século XX quando foi bastante difundida pelo filósofo suíço Ferdinand de Saussure (1857-1913) na Europa e o cientista Charles Peirce (1839-1914) nos estados unidos.

Considerando suas formas de pensar Joly afirma:

De fato, um signo só é “signo” se “exprimir ideias” e se provocar na metade daquele ou daqueles que o percebem uma atitude interpretativa. Desse ponto de vista, é possível dizer que tudo pode ser signo, pois, uma vez que somos seres socializados, aprendemos a interpretar o mundo que nos cerca, seja ele cultural ou “natural”. (JOLY, 2012, p.29)

A partir dessa ideia, faremos uso aqui das imagens dos videoclipes de Lady Gaga considerando suas representações e seus significados, uma vez que essas imagens como signos podem ser interpretadas de várias maneiras.

De acordo com Joly:

Interpretar uma mensagem, analisá-la, não consiste certamente em tentar encontrar ao máximo uma mensagem preexistente, mais em compreender o

que essa mensagem, nessas circunstâncias, provoca de significações aqui e agora, ao mesmo tempo que se tenta separar o que é pessoal do que é coletivo. (2012, p. 44)

Sendo assim, Joly (2012, p.45) diz que “para analisar uma mensagem, em primeiro lugar devemos nos colocar deliberadamente do lado que em estamos, ou seja, do lado da recepção, o que é claro, não nos livra da necessidade de estudar o histórico dessa mensagem (tanto do seu surgimento quanto de sua recepção), mais ainda é preciso evitar proibir-se de compreender devido a critérios de avaliação mais ou menos perigosos.”.

Baseado nas afirmações de JOLY (2012) será possível elencar os diferentes tipos de significantes presentes nas imagens a serem analisadas, a fim de considerá-los em forma de síntese, de acordo com a mensagem atribuídas por meio do conceito e da mensagem por trás das imagens contidas em cada cena, para chegar a um resultado considerável.

Ao buscar compreender a semiótica dentro da comunicação e do design, é importante entender a função da imagem, como afirma Joly (2012, p. 55) que “identificar o destinatário da linguagem visual não basta para compreender para que ela serve. A *função* da linguagem visual é também, efetivamente, determinante para a compreensão do seu conteúdo.”.

Sendo assim ela aponta dois métodos para guiar essa pesquisa, que busca compreender os diferentes tipos de imagens e como eles se aplicam dentro da comunicação, e o outro, que tem por finalidade estabelecer parâmetros a partir do uso da mensagem visual, com o propósito de criar uma relação ente o indivíduo (receptor) e o mundo ao seu redor. JOLY (2012).

Para observar as imagens JOLY (2012) nos apresenta os diferentes tipos de funções, entretanto faremos uso aqui da função denotativa e da função conotativa, que também vem ser apresentada por BARTHES (2012) em seu livro Elementos de Semiologia.

Barthes (2012, p. 13) vem dizer que:

A Semiologia tem por objeto, então, qualquer sistema de signos, seja qual for sua substância, seja quais forem seus limites: imagens, os gestos, os sons melódicos, os objetos e os complexos dessas substâncias que se encontram nos ritos, protocolo ou espetáculos se não constituem “linguagens”, são pelo menos, sistemas de significação. (2012, p. 13)

Em outras palavras ele quis dizer que a semiótica está presente nos diferentes tipos de signos produzidos a partir de um conceito, como na construção de uma imagem, seja ela ilustração, fotografia, ou vídeo, cinema e videoclipes, desde elaboração de um produto. Nelas são atribuídas funções que podem ser interpretadas de maneiras diferentes pelos receptores.

Quando falamos de signo, compreendemos que eles são parte de um conjunto de elementos que dão significado a uma representação. Partindo desta ideia Barthes afirma: “O signo é, pois, composto de um significante e um significado. O plano dos significantes constitui o *plano de expressão* e o dos significados o *plano de conteúdo*.” (2012, p. 51).

Por meio da Denotação e da Conotação, Barthes (2012) apresenta para os leitores os processos para compreender os signos, explicitando de forma coesa como as análises ganham sentido a partir do momento que compreendemos os processos de significado, significação e significante como parte de um todo para intermediar o entendimento do objeto de estudo.

5 PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA

Identificar e fazer uso da metodologia foi fundamental para que esta análise se desenvolvesse, para assim se chegar a um resultado do objeto de estudo que foi proposto como base para a pesquisa. Para tanto essa seção será dedicada a compreender por meio dos métodos e procedimentos adotados, a análise feita dos vídeos clipes da cantora Lady Gaga, sendo eles, Alejandro e Born This Way. Com base na metodologia de análise de imagem abordada por JOLY (2012), e bem explanada por BARTHES (2012) sobre os elementos semiológicos por trás das imagens, será discutido a seguir o método de abordagem utilizado na pesquisa e o método de procedimento detalhado para uma melhor compreensão da análise.

5.1 MÉTODO DE ABORDAGEM

O método utilizado para a análise das imagens é o dedutivo, que tem por finalidade explicar algo considerado hipoteticamente verdadeiro, seguida por uma linha de raciocínio e uma lógica que resultará em uma conclusão das partes estudadas. LAKATOS (2007).

Tendo escolhido o método dedutivo com base nas explicações feita pelo autor, serão analisados os videoclipes de Lady Gaga, Alejandro e Born This Way, sendo 11 imagens capturadas com o propósito de entender seus significados para quem se torna receptor de sua mensagem.

5.2 MÉTODO DE PROCEDIMENTO

Para o desenvolvimento desse estudo, serão utilizados os métodos monográfico e estruturalista. O monográfico porque tem como princípio o estudo de caso de diferentes grupos, sejam eles indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, a fim de obter generalizações LAKATOS (2007). Em outras palavras, o método permite estudar diferentes aspectos, que possa levar a uma conclusão de fatores que podem ser considerados no objeto de estudo.

Para o método estruturalista, faremos a análise a partir da desconstrução do objeto de estudo, onde serão considerados por partes, os significados de sua estrutura

LAKATOS (2007). A partir do uso desse método, separou-se os videocliques por cenas, e a partir delas, será analisado a estrutura da sua narrativa por meio dos elementos.

Para poder analisar as imagens faremos uso do método apontado por JOLY (2012) em Introdução a Análise da Imagem onde ela explica o conceito da linguagem dos signos, apontados por BARTHES (2012) no livro Elementos da Semiologia, que vem explicar o significado e o significante do signo, por meio da Denotação e Conotação.

A análise foi estruturada de modo que o entendimento de cada cena seja norteado por meio da metodologia adotada. A mesma se constitui na escolha dos videocliques, e a partir dele, a escolha das cenas a serem estudadas. Para guiar a leitura desse processo primeiro foi explicado a por meio dos conceitos de Barthes, a Denotação e a Conotação implícita em cada cena, por conseguinte, foi montado uma tabela para estruturar essa análise, dividida em imagem, Denotação e Conotação, gerando um pequeno relatório desta análise.

6 APRESENTAÇÃO E DISCURSÃO DOS RESULTADOS

Entender os significados por trás das coisas, requer uma análise e interpretação, com embasamento para que se torne compreensível aos leitores e receptores de conteúdos. Desta forma, essa seção compreende as análises dos vídeos clipes Alejandro e Born This Way, sob uma perspectiva dos discursos metodológicos sobre a análise da imagem abordado por JOLY (2012) e sobre a linguagem semiótica apresentada por BARTHES (2012). As imagens para o estudo foram capturadas dos vídeos clipes disponíveis na plataforma de vídeos YouTube e foram organizadas em subseções de acordo com o método escolhido, com seu detalhamento para um melhor entendimento.

6.1 CONHECENDO UM POUCO SOBRE ALEJANDRO

O videoclipe Alejandro foi o terceiro single de Lady Gaga. Ele estreou em 20 de abril de 2010 e veio a ser o último a ser trabalhado da sequência de singles que compunham o álbum The Fame Monster. Com um sucesso estrondoso a música rendeu a artista alguns destaques, como a 5ª posição no chart Hot 100 da Billboard, e tendo um marco de 6 milhões de cópias vendidas mundialmente. O vídeo aborda uma temática militar, bem típica da época do holocausto onde muitos homossexuais foram mortos. Ele trás consigo soldados com trejeitos femininos, roupas militares, e Lady Gaga como uma mulher apaixonada que atua como uma espécie de suprema que luta para conquistar os três personagens Alejandro, Fernando e Roberto, que são postos como gays na narrativa, ao mesmo tempo em que ela aparece como freira, uma analogia e critica a igreja católica que perpetua sua ideologia de querer moldar a sociedade, tal qual conhecemos, onde a heteronormatividade é tida como normal, e a homossexualidade é condenada veementemente como algo errado e impuro. A seguir uma lista de cenas consideradas importantes para entender e contextualizar a temática do vídeo que parece mais um curta metragem.

6.2 ANÁLISE DO VIDEOCLÍPE ALEJANDRO DE LADY GAGA.

A seguir a primeira imagem do vídeo para análise:

Figura 8. Trecho do vídeo Alejandro capturado aos 0:05



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=niqrrmev4mA>

Denotação

A narrativa começa com um cenário onde aparece militares em uma sala. Na figura em primeiro plano vemos um militar descansando. Ele está vestindo uma meia arrastão, calcando salto alto, sentado em uma cadeira. Ao seu lado tem uma mesa e sobre ela uma metralhadora. Em segundo plano ao fundo uma outra cadeira. Todo o cenário é sombrio com alguns reflexos de luz sobre os principais elementos da composição, o homem, a mesa, a metralhadora e a segunda cadeira.

Conotação

Os personagens concentrados nessa sala indicam que estão à espera de algo, ou alguém importante. Enquanto uns estão concentrados como sentinelas, outros personagens descansam. O contraste dos seus trajes com militarismo repassa a ideia de transgressão ou subversão causado pelos saltos altos e as meias arrastão, ao mesmo tempo demonstram que estão sendo controlados por um poder maior. A ideia central do vídeo, traz uma reflexão de como um poder (religião/política) pode

influenciar as pessoas e a sociedade, construindo assim um tipo de ditadura, ao qual Lady Gaga vem para quebrar com esses estereótipos e normas ditadas por ela. Por isso a primeira cena já causa esse impacto.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da primeira imagem.

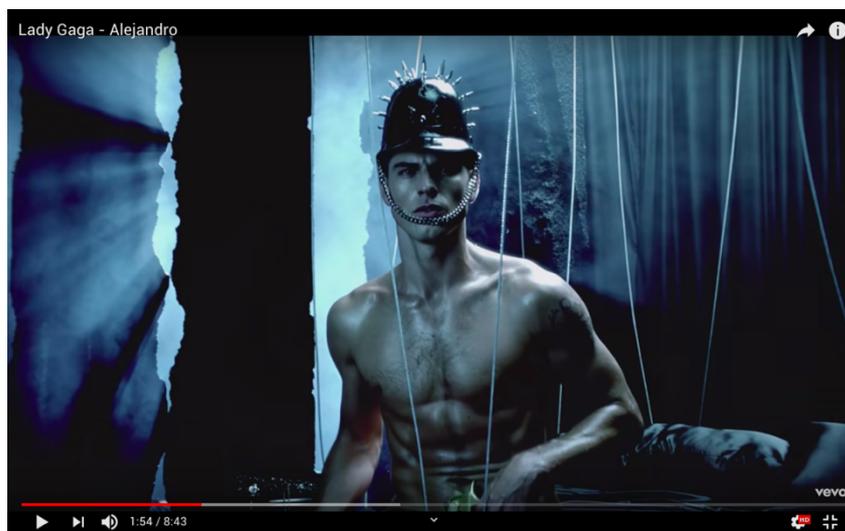
Quadro 1: Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Militares em uma sala; • Figura em primeiro plano militar descansando; • Salto alto e meia arrastão; • Cadeira e mesa; • Metralhadora; • Em segundo plano outra cadeira; • Cenário sombrio, com alguns reflexos de luz nos principais elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Personagens militares concentrados em uma sala a espera de algo ou alguém. Eles são subversivos, pois usam salto alto e meia arrastão, o que contrasta com o estilo militar, mesmo o vídeo passando a ideia que eles estão sendo controlados por um poder igual a época da ditadura.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Segunda imagem do vídeo para análise:

Figura 9. Trecho do vídeo Alejandro capturado aos 1:54



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=niqrrmev4mA>

Denotação

Em primeiro plano um homem com físico musculoso, sem camisa. O ambiente onde se encontra é escuro com algumas entradas de luz. Com sua mão esquerda segura uma arma, a mesma está sobre sua genitália. Ele está sentado sobre uma cama. A cama está coberta com um tecido preto e sobre ela também tem duas almofadas, ambas na cor preta. Sobre sua cabeça há um capacete com pinos e uma corrente que cai sobre seu rosto. Sobre ele tem duas cordas e por trás dele também tem quatro cordas. Seu olhar é vazio.

Conotação

O homem que aparece sentado em uma cama com cobertores e almofadas pretas parece está sobre um controle mental. Algo que justifica esse controle é seu olhar vago e perdido, o que o faz ficar sem reação. A arma sobre sua genitália indica o que esse poder pode fazer através do controle mental, deixando explícito que o controle está sobre sua sexualidade. Essa representação de controle mental se torna mais evidente quando o personagem é posto em cena como que uma marionete, por

isso as cordas sobre ele. O ambiente é sombrio, o que indica que esse controle pode ser algo ruim. Por isso a presença da luz dentro do quarto é em pouca quantidade.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da segunda imagem.

Quadro 2: Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro plano homem com físico musculoso e sem camisa; • Ambiente escuro com algumas entradas de luz; • Segura uma arma com a mão esquerda; • A arma está sob sua genitália; • Sentado sob uma cama; • Cama coberta com tecido preto e almofadas pretas; • Capacetes com pinos; • Em segundo plano outra cadeira; • Cenário sombrio, com alguns reflexos de luz nos principais elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Um homem aparece sobre uma cama sentado sobre controle mental. Esse controle é sob sua sexualidade, indicado por uma arma que ele segura sobre sua genitália. Por isso aparece em cena como uma marionete e com um cenário sombrio, indicado que esse poder que o controla não é bom.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Terceira imagem do vídeo para análise:

Figura 10. Trecho do vídeo Alejandro capturado aos 3:56



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=niqrrmev4mA>

Denotação

Em primeiro plano vemos uma cama e sobre ela dois personagens. Um homem e uma mulher. O homem está deitado sobre a cama e parece está imobilizado. Ele está despido, usando apenas a parte de roupa íntima. Aparentemente tem um corpo musculoso. A mulher está por cima dele, o que caracteriza que ela está dominando-o. Ela está vestida com roupas íntimas em tons claros, levemente agachada sobre o homem. Suas pernas estão cobertas por uma lingerie de cor preta, seu cabelo está loiro e com um corte curto. Ela segura uma espécie de corda em cor preta. O cenário que compõe o segundo plano, é sombrio e com pouca incidência de luz.

Conotação

Nesta cena vemos a interação entre dois personagens em uma cama. Podemos aqui ter duas interpretações. A primeira é como ela (Lady Gaga) se encontra na cena. Uma mulher em posição de dominação sexual. Algo que pra época, seria impossível de visualizar esse contexto. A segunda interpretação, seria o fato de a cama está fazendo alusão aos seminários das igrejas católicas, onde os gays são figuras bastantes recorrentes na instituição. Essa interpretação se torna mais plausível

do ponto de vista quando vemos a opressão da igreja em querer reprimir a sexualidade das pessoas. A homossexualidade é um assunto que se tornou uma ferida na igreja, pois é algo que a mesma combate por achar que é errado, ao mesmo tempo em que tem que lidar escândalos envolvendo a tema.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da terceira imagem.

Quadro 3: Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma cama, dois personagens; • Um homem e uma mulher. O homem está deitado e imobilizado; • Está despido, vestindo roupa íntima; • Corpo musculoso; • Mulher está por cima dele, dominando-o; • Veste roupas íntimas, tons claros, levemente agachada; • Veste lingerie preta, cabelo loiro, curto; • Segura uma corda, cenário sombrio, pouca incidência de luz. 	<ul style="list-style-type: none"> • A interação entre dois personagens, um homem e uma mulher. Ambos são colocados em evidência sob duas interpretações: a primeira é a posição que a mulher ocupa, de dominação, algo incomum para a época da ditadura. A segunda é da cena ser alusiva aos quartos de seminários da igreja católica. A mesma usa de seu poder para reprimir os gays, algo muito recorrente na religião.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Quarta imagem do vídeo para análise:

Figura 11. Trecho do vídeo Alejandro capturado aos 5:51



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=niqrrmev4mA>

Denotação

Neste quadro em primeiro plano temos uma mulher. Ela aparece vestida de preto, com cabelo loiro e curto. Ela conduz uma macha militar. Em segundo plano aparece homens. Eles estão caracterizados de militar, suas roupas são pretas e de couro. Seus cabelos são pretos e tem um corte curto, com franja. Eles marcham seguindo o ritmo comandado pela mulher. A composição do cenário é de fundo preto, e piso de cor acinzentada.

Conotação

Neste quadro, vemos uma mulher com um traje, que tem alguns traços de uma vestimenta masculina, enquanto de contra partida, homens aparecem como que modelos desfilando com comportamento nada convencional, uma vez que suas posturas são bem afeminadas. Aqui fica evidente a mistura de gênero, entre os personagens.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da quarta imagem.

Quadro 4: Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro plano, uma mulher vestida de preto, cabelo loiro e curto; • Conduz uma marcha militar; • Segundo plano, homens caracterizados de militar; • Roupas pretas e de couro; • Cabelos pretos, curtos e com franja; • Marcham seguindo ritmo comandado pela mulher; • Cenário de fundo preto e piso acinzentado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma mulher usando um traje com traços de uma vestimenta masculina, seguido por homens desfilando com trajes de couro, com comportamento e postura afeminada, o que fica evidente a mistura de gênero entre os personagens.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Quinta imagem de vídeo para análise:

Figura 12. Trecho do vídeo Alejandro capturado aos 6:17



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=niqrrmev4mA>

Denotação

Em primeiro plano temos uma mulher vestida com uma calça preta, ela tem cabelo loiro e curto. Usa um sutiã que parece uma metralhadora, onde as seguram com suas mãos. Em segundo plano vemos homens com trajes de couros, em estilo militar de cor preta, sobre a manga de sua jaqueta, uma bandana vermelha sobre o braço direito, como a que carregava a suástica nazista nos trajes militares da época. Seus cabelos são pretos e com franja. O cenário é escuro, com pouca incidência de luz e o piso tem cor acinzentada.

Conotação

A representação desta cena coloca a mulher em evidência, o que significa dizer que ela está emponderada. Isso porque a cultura do machismo a essa época era extremamente opressora. Por isso dentro deste contexto podemos ver claramente as referências a ditadura. Inverter esses papéis, é dizer que as mulheres devem e podem levantar a bandeira do feminismo e se impor na sociedade. As metralhadoras usadas como sutiã ainda podem representar a opressão sofrida pelos gays também tão marcante nesse período.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da quinta imagem.

Quadro 5: Relatório de análise da imagem do videoclipe Alejandro de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro plano, uma mulher com calça preta, cabelo loiro e curto; • Sutiã que parece uma metralhadora; • Segundo plano, homens com trajes de couro estilo militar de cor preta; • Bandana vermelha sobre o braço direito; • Seus cabelos são pretos e com franja; • Cenário escuro, pouca incidência de luz, piso de cor acinzentada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temos uma mulher em evidência, emponderada, em uma época de machismo dentro do contexto da ditadura. Vemos uma inversão de papel, onde ela levanta a bandeira do feminismo e se impõe na sociedade. As metralhadoras como sutiã, podem representar também a opressão sofrida pelos gays na mesma época da ditadura.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

6.3 BORN THIS WAY COMO MENSAGEM DE LIBERTAÇÃO E EMPODERAMENTO.

Born This Way é a canção que dá título ao terceiro álbum de Lady Gaga. Sua estreia como single foi em 11 de fevereiro de 2011 e alcançou o primeiro lugar na hot 100 da Billboard permanecendo nessa posição por 6 semanas consecutivas. Com uma mensagem de auto aceitação, a música se tornou uma referência para a comunidade LGBTQI+, por abordar um discurso sobre gênero e sexualidade. Talvez por isso sua comunidade de fãs espalhada por todo planeta se identifique tanto com a música elegendo-a como um dos hinos gays mais conhecidos da década.

O clipe começa com a seguinte mensagem: *“This is the manifesto of Mother Monster”* que em tradução literal quer dizer. Isto é um manifesto da Mãe Monstro. E é isso que a música vem trazer, um manifesto por igualdade, pelo respeito a todas as pessoas sem distinção. A percepção sobre a temática gay é bem clara no vídeo, logo no começo nos é apresentado a imagem um unicórnio dentro de um triângulo rosa invertido. Isso é bastante simbólico, aliás todo o vídeo é partindo deste ponto de vista. O unicórnio que aparece logo na primeira cena, representa a pureza, poder e liberdade, propício para uma música que trás essa mensagem.

Na mesma cena vemos um triângulo rosa invertido, onde Lady Gaga faz referência aos gays que eram mantidos presos nos campos de concentração na época da ditadura militar no regime de Adolf Hitler. Assim como todas as outras pessoas que eram mantidas presas e cada uma era identificada com um triângulo colorido, os gays também passavam pelo mesmo processo, sendo a cor atribuída a eles, o rosa. Muitos foram aprisionados, torturados, postos em experimentos em busca da “cura gay”. Esse mesmo triângulo é usado para cima como símbolo do orgulho gay e dos direitos dos homossexuais. Aqui ele já não é mais posto como forma de repressão e homofobia, mas sim de resistência e luta. Ele ganha uma ressignificação por todos aqueles que sofreram e foram perseguido.

Seguindo a narrativa do vídeo, Lady Gaga faz a sua primeira aparição como um poder supremo que está prestes a dar à luz a uma nova raça humana. Esse poder é transmitido pelas características e referências que ela carrega e faz questão de evidenciar no decorrer do clipe.

Lady Gaga vem fazendo oposição às políticas do governo americano desde quando começou a se engajar nas causas da comunidade LGBTQI+, e sua luta tem se destacado e ganhado força não só nos Estados Unidos, bem como em todo mundo.

Toda essa narrativa do manifesto é um prelúdio para dar início a música por assim dizer. E cabe aqui destacar que Lady Gaga já começa retomando a memória de sua infância, quando ela deixa claro a mensagem dita por sua mãe. A música inicia com a seguinte frase: *My mama told me when i was young, we are all born superstars. She rolled my hair and put my lipstick on, in the glass of her boudoir. "There's nothing wrong with loving who you are", she said, "Cause he made you perfect, babe." "So hold your head up girl and you'll go far, listen to me when I say."* (Trecho da música Born This Way). Em tradução livre o texto diz o seguinte: Minha mãe me disse quando eu era criança que todos nós nascemos superestrelas. Ela penteava meus cabelos e me passava batom no espelho da sua penteadeira. “Não há nada de errado em amar quem você é”, Ela dizia: ‘Pois Ele te fez perfeita, querida.’ ‘Então levante a sua cabeça, garota, e você irá longe, me escute quando eu digo.’ Esse diálogo com sua mãe, deixa evidente a auto aceitação, que virá a ser difundida durante toda a canção. Frases de efeitos como essas são o ponto chave em toda a letra da música, e serve como mecanismo de encorajamento para o receptor da mensagem.

Ainda falando da letra da música, é importante destacar aqui o discurso politizado de Born This Way. Uma vez que é apresentado no vídeo a figura de um poder e que este está ali para instaurar uma nova ordem, a mensagem igualitária que é difundida, é bastante pertinente não só para quem é fã da artista. Ter um olhar mais sensível para as classes que aqui se enquadram e estão em pauta, é sem sombra de dúvida uma oportunidade de dizer ao mundo que gênero e sexualidade, estão de longe, algo que se deva escolher, ou optar. Parafraseando a canção: *"No matter gay, straight, or bi (Não importa se você é gay, hétero ou bi), Lesbian, transgendered life (Lésbica ou se é transexual) [...] No matter black, white or beige (Não importa se você é negro, branco ou amarelo), Chola or orient made (Se é latino ou oriental), I'm beautiful in my way, cause god makes no mistakes (Eu sou linda do meu jeito, pois Deus não erra), i'm on the right track, baby, i was born this way (Eu estou no caminho certo, baby, eu nasci assim [...]).* Quando a luta é por igualdade, não há como gerar exclusão seja por etnia, raça ou credo. A inclusão está para todos, e olhar para o seu próximo sem julgamentos é a consumação dessa mensagem, sobretudo para a comunidade gay, que tanto luta por seus direitos e reconhecimentos, por meio de movimentos sociais, ONGS, e apoio de artistas ligados à causa, como Lady Gaga. Born This Way é um hino de empoderamento e de se afirmar, sem medo e sem vergonha de ser quem você é.

6.4 ANÁLISE DE IMAGEM DO VIDEOCLÍPE DE BORN THIS WAY DE LADY GAGA

Primeira imagem do vídeo para análise:

Figura 13. Trecho do vídeo Born This Way capturado aos 0:01



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=wV1FrqwZyKw>

Denotação

O vídeo começa com uma figura de um triângulo em primeiro plano. Esse triângulo tem a cor rosa e está vazado e posição invertida. De dentro dele surge um cavalo com chifre, o que podemos deduzir que é um unicórnio. Vemos apenas a sua silhueta já que esta contra a luz. Por trás do unicórnio aparece uma cortina de fumaça, como que uma nebulosa, bem como, pontos brilhantes como se fossem estrelas. De modo geral todo o cenário é escuro, com pouca incidência de luz.

Conotação

A percepção sobre a temática gay é bem clara no vídeo, logo no começo nos é apresentado a imagem um unicórnio dentro de um triângulo rosa invertido. Isso é bastante simbólico, O unicórnio que aparece logo na primeira cena, representa a pureza, poder e liberdade, propício para uma música que trás essa mensagem. Na mesma cena vemos um triângulo rosa invertido, onde Lady Gaga faz referência aos

gays que eram mantidos presos nos campos de concentração na época da ditadura militar no regime de Adolf Hitler. Assim como todas as outras pessoas que eram mantidas presas e cada uma era identificada com um triângulo colorido, os gays também passavam pelo mesmo processo, sendo a cor atribuída a eles, o rosa. Muitos foram aprisionados, torturados, postos em experimentos em busca da “cura gay”. Esse mesmo triângulo é usado para cima como símbolo do orgulho gay e dos direitos dos homossexuais. Aqui ele já não é mais posto como forma de repressão e homofobia, mas sim de resistência e luta. Ele ganha uma ressignificação por todos aqueles que sofreram e foram perseguidos.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados do segundo quadro.

Quadro 6: Relatório de análise da imagem do videoclipe Born This Way de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Figura de um triângulo em primeiro plano; • Triângulo de cor rosa, vazado, posição invertida; • Cavalo com chifre, representando um unicórnio; • Silhueta do mesmo contra luz; • Cortina de fumaça como uma nebulosa; • Pontos brilhantes como estrelas; • Cenário escuro; • Pouca incidência de luz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temos a percepção da temática gay no vídeo, onde logo no início é representada por um triângulo rosa invertido. O unicórnio que aparece traduz a pureza, poder e liberdade, traduzindo a mensagem da música. O triângulo rosa faz referência aos gays que eram mantidos em campos de concentração na época da ditadura militar, onde muitos foram presos, torturados. Aqui ele ganha uma nova conotação, e passa a ser usado como símbolo do orgulho gay e dos direitos dos homossexuais. Ele já não é mais visto como símbolo de repressão e homofobia, e sim, de como resistência e luta. Ganha uma nova ressignificação.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Segunda imagem do vídeo para análise:

Figura 14 - Trecho do vídeo Born This Way capturado aos 0:21



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=wV1FrqwZyKw>

Denotação

Em primeiro plano aparece uma mulher. Ela está com o olhar fixo. Seu rosto e seus braços tem algumas protuberâncias como chifres, sobre o seu queixo existe um terceiro olho. Sobre seu pescoço tem um colar muito brilhante, como ouro, bem como esses detalhes estão presentes no resto de sua vestimenta. Seu cabelo tem penteado alto, a cor é cinza e sobre ele tem alguns adornos em dourado, e duas linhas em cor preta, uma na horizontal e outra na vertical, que forma uma cruz. Em segundo plano, tem-se uma cadeira que se assemelha a um cristal de várias pontas. A mulher está sentada sobre ela. Seu material é transparente e reflete luzes de várias cores como um arco-íris.

Conotação

A narrativa do vídeo trás Lady Gaga fazendo sua primeira aparição como um poder supremo que está prestes a dar a luz a uma nova raça humana. Esse poder é transmitido pelas características e referências que ela carrega como por exemplo o seu cabelo em forma de mitra, uma espécie de chapéu/coroa usado pelos papas da igreja católica. Sobre o seu queixo há um terceiro olho, que representa o olho que

tudo vê, ao mesmo tempo em que está sentada sobre um trono, mais uma vez representando um poder que está prestes a governar algo. Toda essa representação é um prelúdio que vem anunciar a nova raça, livre de preconceitos.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da segunda imagem.

Quadro 7: Relatório de análise da imagem do videoclipe Born This Way de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Em primeiro plano surge uma mulher, com o olhar fixo; • Seu rosto e seus braços tem algumas protuberâncias como chifres; • Sobre o queixo existe um terceiro olho; • Sobre seu pescoço tem um colar muito brilhante como ouro bem como sobre o resto de sua vestimenta; • Penteado alto, cabelo de cor cinza, com adornos dourados; • Duas linhas na cor preta, sendo uma na horizontal e outra na vertical formando uma cruz; • Em segundo plano uma cadeira que parece um cristal com várias pontas; • A mulher está sentada sobre ela; • Seu material é transparente e reflete cores como arco-íris. 	<ul style="list-style-type: none"> • A narrativa trás Lady Gaga fazendo a primeira aparição como um poder supremo. Ela está prestes a dar a luz a uma nova raça. Esse poder é notório através das referências que ela carrega como o seu cabelo em forma de mitra. Adorno bastante comum usado pelos papas da igreja católica. O terceiro olho sobre o seu queixo, representa o olho que tudo vê, ao mesmo tempo que está sobre um trono representando um poder que está prestes a governar algo. É um prelúdio que vem anunciar a nova raça, livre de preconceitos.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Terceira imagem do vídeo para análise:

Figura 15. Trecho do vídeo Born This Way capturado aos 0:32



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=wV1FrqwZyKw>

Denotação

Em primeiro plano temos uma composição que forma um desenho de um útero. Esse desenho é formado por estrelas que aparecem sobre um fundo preto dando a ideia de um espaço infinito.

Conotação

Na narrativa do manifesto que precede a música, Gaga fala de um útero que está em um processo de mitose. Esse processo dará a luz a uma raça dentro da raça da humanidade como se pode lê no trecho: *"As the womb slumbered, and the mitosis of the future began it was perceived that this infamous moment in life is not temporal it is eternal."* Manifesto of Mother Monster, Born This Way (2011). Em tradução literal o trecho diz o seguinte: *"À medida que o útero dormia e a mitose do futuro começava, percebia-se que esse momento infame da vida não é temporal, é eterno."* Enquanto o manifesto é declamado, o útero surge como um portal no vídeo, ou algo místico, que por sua vez dará passagem para essa nova raça.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da terceira imagem.

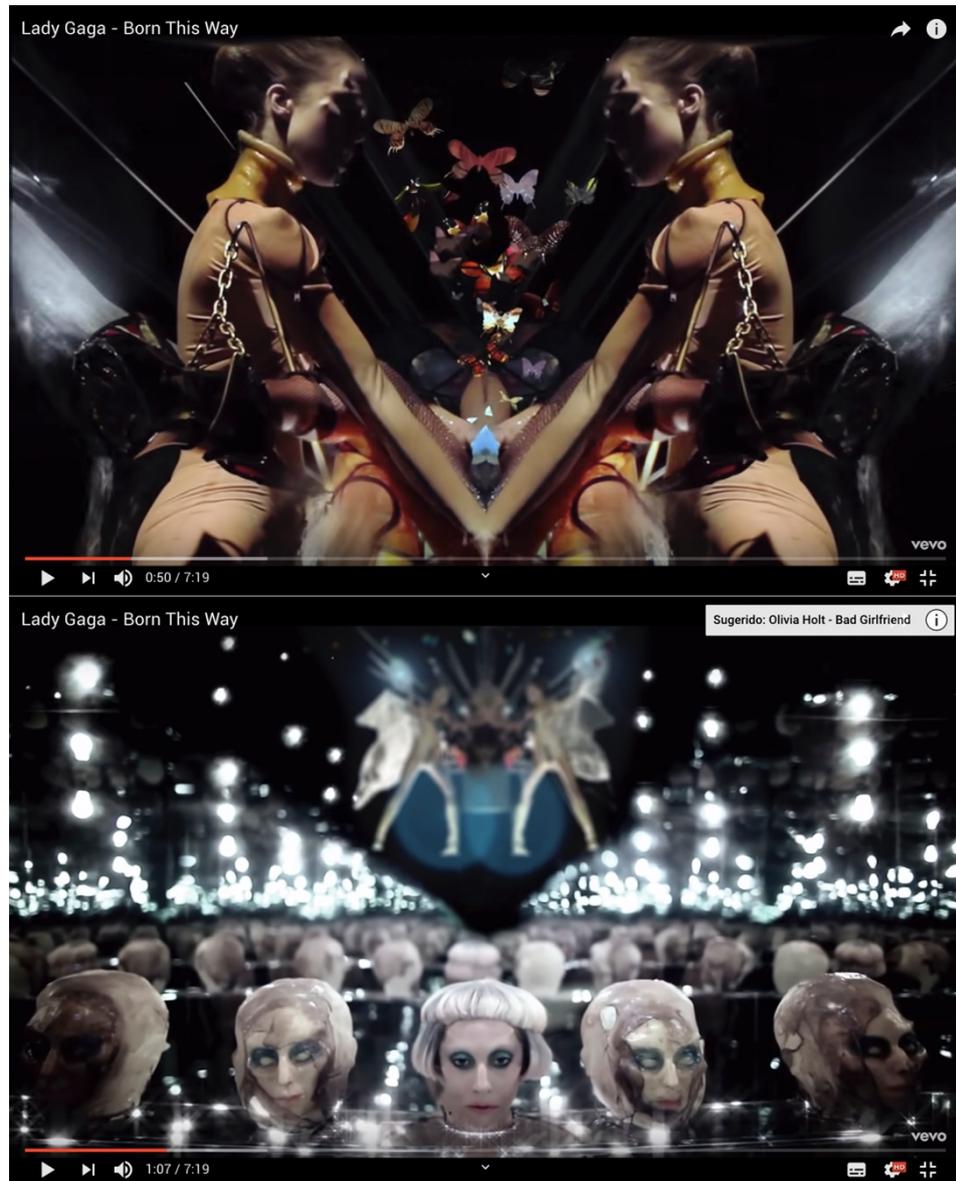
Quadro 8: Relatório de análise da imagem do videoclipe Born This Way de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Em primeiro plano uma composição que forma um útero; • Esse desenho é formado por estrelas; • Fundo preto dando ideia de espaço infinito. 	<ul style="list-style-type: none"> • A narrativa do manifesto da mãe monstro fala de um útero que está em um processo de mitose que dará a luz a uma nova raça. Isso fica evidente no trecho: <i>“As the womb slumbered, and the mitosis of the future began it was perceived that this infamous moment in life is not temporal it is eternal.”</i> Em tradução literal o trecho diz o seguinte: <i>“À medida que o útero dormia e a mitose do futuro começava, percebia-se que esse momento infame da vida não é temporal, é eterno.”</i> O útero surge como um portal místico que dará passagem para essa nova raça.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Quarta imagem do vídeo para análise:

Figura 16. Trecho do vídeo Born This Way capturado aos 0:50 e aos 1:07



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=wV1FrqwZyKw>

Denotação

Na figura temos em primeiro plano uma mulher. Ela está vestida com uma roupa de látex, a cor se aproxima do tom de sua pele. É possível perceber protuberâncias sobre seus braços e sua face como chifres. Sua imagem parece está refletida. Sua mão está sobre a genitália da mulher que aparece em segundo plano. A cena é de um parto. Da genitália da mulher saem borboletas de cores variadas. A

mulher está sentada sob o trono, o cenário a sua volta tem pouca incidência de luz com a predominância do preto.

Na segunda cena temos um cenário mais amplo. Em primeiro plano aparecem várias cabeças, elas estão postas sobre uma base, como uma mesa. Ao fundo temos outra composição em segundo plano. Vemos três mulheres, duas delas estão em frete a um trono. Ao seu redor temos vários pontos de luz, que se mistura no cenário sombrio.

Conotação

O que vemos nas figuras A e B é nascimento de uma raça, onde Lady Gaga dá a luz a cabeças com uma estética de aliens, mais também para simbolizar um controle mental sobre elas, e para reafirmar isso, enquanto ela dar à luz a essas cabeças saem do seu útero borboletas monarcas, tidas como símbolo do controle mental por illuminatis. As borboletas podem ser compreendidas como uma metamorfose, uma vez que essa raça se distingue das outras.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da quarta imagem.

Quadro 9: Relatório de análise da imagem do videoclipe Born This Way de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Figura em primeiro plano aparece uma mulher; • Sua roupa é de látex e a cor se aproxima do tom de sua pele; • É possível perceber protuberâncias sobre seu braço e sua face como chifres; • Sua imagem está refletida; • Sua mão está sobre a genitália da mulher em segundo plano; • A cena é de um parto; • Da genitália da mulher saem borboletas; • a mulher está sob o trono. Cenário com pouca incidência de luz. • Figura em primeiro plano varias cabeças, postas sobre uma base como uma mesa; • Em segundo plano temos três mulheres, duas delas em frente ao trono; • Ao seu redor vários pontos de luz, misturado ao cenário sombrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vemos nas figuras A e B o nascimento de uma raça, onde a mulher dar a luz a varias cabeças com estética de aliens. Elas simbolizam o controle mental, e para reafirmar isso, saem do seu útero borboletas monarcas, tidas como símbolo do controle mental pelos illuminatis. Elas podem ser vistas como sinal de metamorfose já que essa raça se distingue das outras.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

Quinta imagem do vídeo para análise:

Figura 17. Trecho do vídeo Born This Way capturado aos 2:08



Fonte: YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=wV1FrqwZyKw>

Denotação

A imagem a seguir é composta por uma figura em primeiro plano. Nele temos uma mulher de cabelos longos e loiros vestida com uma roupa preta. Ela está sobre uma base que tem forma de raios. Ela segura uma metralhadora que está a disparar para algo. Ao mesmo tempo em que essa metralhadora se projeta ao seu redor disparando para cima. O cenário é sombrio, com pouca incidência de luz que reflete sobre o personagem principal.

Conotação

A mulher se apresenta como um poder central, disparando uma arma. Podemos compreender ela da seguinte forma: Por estar centralizada em meio às armas, ela faz uma crítica que pode ser a um poder religioso, uma vez que na sua narrativa enquanto fala, se ouve sinos soando, bem como às políticas e as massas, que são constantemente manobradas e induzidas pelos poderes que ditam regras em uma sociedade. Fica evidente que essa mensagem que ela quer passar é de um poder que vem para governar pra todos com igualdade.

Relatório

Na tabela a seguir veremos um resumo em síntese com os resultados dos procedimentos analisados da quinta imagem.

Quadro 10: Relatório de análise da imagem do videoclipe Born This Way de Lady gaga

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Figura em primeiro plano, onde temos uma mulher de cabelos loiro e longo, vestindo uma roupa preta; • Está sobre uma base que tem forma de raios; • Segura uma metralhadora que está a disparar para algo; • Essa mesma metralhadora se projeta ao seu redor disparando para cima; • Cenário sombrio, pouca incidência de luz que se reflete sobre o personagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • A mulher se apresenta como um poder central disparando uma arma. Está centralizada em meio as armas, podendo fazer uma critica a um poder religioso bem como a política e as massas que são constantemente manobradas. Elma mostra que esse poder que ela representa vem para governar para todos, com igualdade.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise do videoclipe (2019)

6.5 ANÁLISE GERAL DAS IMAGENS EXTRAÍDAS DOS VIDEOCLIPES: ALEJANDRO E BORN THIS WAY.

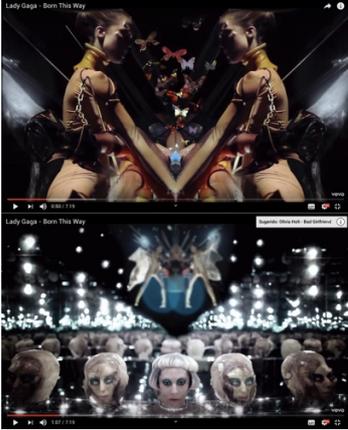
A partir das análises das dos videoclipes, sendo elas totalizando um conjunto de onze imagens que serviram como objeto de estudo, será apresentado um relatório geral com as recorrências a fim de chegar a uma conclusão dos resultados obtidos, uma vez que as cenas dos videoclipes possuem elementos visuais que podem servir para discussão de suas representações e interpretações por meio da comparação das informações previamente coletadas.

Quadro 11: Relatório geral das análises de imagens dos videoclipes Alejandro e Born This Way

Imagem do videoclipe	Denotação	Conotação
	<ul style="list-style-type: none"> • Militares em uma sala; • Figura em primeiro plano militar descansando; • Salto alto e meia arrastão; • Cadeira e mesa; • Metralhadora; • Em segundo plano outra cadeira; • Cenário sombrio, com alguns reflexos de luz nos principais elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Personagens militares concentrados em uma sala a espera de algo ou alguém. Eles são subversivos, pois usam salto alto e meia arrastão, o que contrasta com o estilo militar, mesmo o vídeo passando a ideia que eles estão sendo controlados por um poder igual a época da ditadura.
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro plano homem com físico musculoso e sem camisa; • Ambiente escuro com algumas entradas de luz; • Segura uma arma com a mão esquerda; • A arma está sob sua genitália; • Sentado sob uma cama; • Cama coberta com tecido preto e almofadas pretas; • Capacetes com pinos; • Em segundo plano outra cadeira; • Cenário sombrio, com alguns reflexos de luz nos principais elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Um homem aparece sobre uma cama sentado sobre controle mental. Esse controle é sob sua sexualidade, indicado por uma arma que ele segura sobre sua genitália. Por isso aparece em cena como uma marionete e com um cenário sombrio, indicado que esse poder que o controla não é bom.
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma cama, dois personagens; • Um homem e uma mulher. O homem está deitado e imobilizado; • Está despido, vestindo roupa íntima; 	<ul style="list-style-type: none"> • A interação entre dois personagens, um homem e uma mulher. Ambos são colocados em evidência sob duas interpretações: a primeira é a posição que a mulher ocupa, de

	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo musculoso; • Mulher está por cima dele, dominando-o; • Veste roupas íntimas, tons claros, levemente agachada; • Veste lingerie preta, cabelo loiro, curto; • Segura uma corda, cenário sombrio, pouca incidência de luz. 	<p>dominação, algo incomum para a época da ditadura. A segunda é da cena ser alusiva aos quartos de seminários da igreja católica. A mesma usa de seu poder para reprimir os gays, algo muito recorrente na religião.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro plano, uma mulher vestida de preto, cabelo loiro e curto; • Conduz uma marcha militar; • Segundo plano, homens caracterizados de militar; • Roupas pretas e de couro; • Cabelos pretos, curtos e com franja; • Marcham seguindo ritmo comandado pela mulher; • Cenário de fundo preto e piso acinzentado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma mulher usando um traje com traços de uma vestimenta masculina, seguido por homens desfilando com trajes de couro, com comportamento e postura afeminada, o que fica evidente a mistura de gênero entre os personagens.
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro plano, uma mulher com calça preta, cabelo loiro e curto; • Sutiã que parece uma metralhadora; • Segundo plano, homens com trajes de couro estilo militar de cor preta; • Bandana vermelha sobre o braço direito; • Seus cabelos são pretos e com franja; • Cenário escuro, pouca incidência de luz, piso de cor acinzentada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temos uma mulher em evidência, emponderada, em uma época de machismo dentro do contexto da ditadura. Vemos uma inversão de papel, onde ela levanta a bandeira do feminismo e se impõe na sociedade. As metralhadoras como sutiã, podem representar também a opressão sofrida pelos gays na mesma época da ditadura.
	<ul style="list-style-type: none"> • Figura de um triângulo em primeiro plano; • Triângulo de cor rosa, vazado, posição invertida; • Cavalos com chifre, representando um unicórnio; • Silhueta do mesmo contra luz; • Cortina de fumaça como uma nebulosa; • Pontos brilhantes como estrelas; • Cenário escuro; • Pouca incidência de luz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temos a percepção da temática gay no vídeo, onde logo no início é representada por um triângulo rosa invertido. O unicórnio que aparece traduz a pureza, poder e liberdade, traduzindo a mensagem da música. O triângulo rosa faz referência aos gays que eram mantidos em campos de concentração na época da ditadura militar, onde muitos foram presos, torturados. Aqui ele ganha uma nova conotação, e passa a ser usado como símbolo do orgulho gay e dos

		<p>direitos dos homossexuais. Ele já não é mais visto como símbolo de repressão e homofobia, e sim, de como resistência e luta. Ganha uma nova ressignificação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Em primeiro plano surge uma mulher, com o olhar fixo; • Seu rosto e seus braços tem algumas protuberâncias como chifres; • Sobre o queixo existe um terceiro olho; • Sobre seu pescoço tem um colar muito brilhante como ouro bem como sobre o resto de sua vestimenta; • Penteados altos, cabelo de cor cinza, com adornos dourados; • Duas linhas na cor preta, sendo uma na horizontal e outra na vertical formando uma cruz; • Em segundo plano uma cadeira que parece um cristal com várias pontas; • A mulher está sentada sobre ela; • Seu material é transparente e reflete cores como arco-íris. 	<ul style="list-style-type: none"> • A narrativa trás Lady Gaga fazendo a primeira aparição como um poder supremo. Ela está prestes a dar a luz a uma nova raça. Esse poder é notório através das referências que ela carrega como o seu cabelo em forma de mitra. Adorno bastante comum usado pelos papas da igreja católica. O terceiro olho sobre o seu queixo, representa o olho que tudo vê, ao mesmo tempo que está sobre um trono representando um poder que está prestes a governar algo. É um prelúdio que vem anunciar a nova raça, livre de preconceitos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Em primeiro plano uma composição que forma um útero; • Esse desenho é formado por estrelas; • Fundo preto dando ideia de espaço infinito. 	<ul style="list-style-type: none"> • A narrativa do manifesto da mãe monstro fala de um útero que está em um processo de mitose que dará a luz a uma nova raça. Isso fica evidente no trecho: <i>“As the womb slumbered, and the mitosis of the future began it was perceived that this infamous moment in life is not temporal it is eternal.”</i> Em tradução literal o trecho diz o seguinte: <i>“À medida que o útero dormia e a mitose do futuro começava, percebia-se que esse momento infame da vida não é temporal, é eterno.”</i> O útero surge como um portal místico que dará passagem para essa nova raça.

	<ul style="list-style-type: none"> • Figura em primeiro plano aparece uma mulher; • Sua roupa é de látex e a cor se aproxima do tom de sua pele; • É possível perceber protuberâncias sobre seu braço e sua face como chifres; • Sua imagem está refletida; • Sua mão está sobre a genitália da mulher em segundo plano; • A cena é de um parto; • Da genitália da mulher saem borboletas; • a mulher está sob o trono. Cenário com pouca incidência de luz. • Figura em primeiro plano varias cabeças, postas sobre uma base como uma mesa; • Em segundo plano temos três mulheres, duas delas em frente ao trono; • Ao seu redor vários pontos de luz, misturado ao cenário sombrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vemos nas figuras A e B o nascimento de uma raça, onde a mulher dar à luz a várias cabeças com estética de aliens. Elas simbolizam o controle mental, e para reafirmar isso, saem do seu útero borboletas monarcas, tidas como símbolo do controle mental pelos illuminatis. Elas podem ser vistas como sinal de metamorfose já que essa raça se distingue das outras.
	<ul style="list-style-type: none"> • Figura em primeiro plano, onde temos uma mulher de cabelos loiro e longo, vestindo uma roupa preta; • Está sobre uma base que tem forma de raios; • Segura uma metralhadora que está a disparar para algo; • Essa mesma metralhadora se projeta ao seu redor disparando para cima; • Cenário sombrio, pouca incidência de luz que se reflete sobre o personagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • A mulher se apresenta como um poder central disparando uma arma. Está centralizada em meio as armas, podendo fazer uma critica a um poder religioso bem como a política e as massas que são constantemente manobradas. Mostra que esse poder que ela representa vem para governar para todos, com igualdade.

Fonte: Elaborado pelo autor para análise dos videoclipes (2019)

Tendo concluído a análise das onze cenas capturadas dos videoclipes de Lady Gaga, foram obtidos os seguintes resultados mais recorrentes, sendo eles: das 10 imagens analisadas todas possuíam um cenário escuro ou sombrio, com incidência de pouca luz, considerando as temáticas de ambos e o contexto em que eles acontecem.

Em Alejandro, 4 das figuras analisadas, deixam em evidência o militarismo, a luta por um amor impossível, de Lady Gaga por Alejandro, a repressão da sexualidade, os trejeitos femininos, que são recorrentes nesse meio, renderam uma boa receita para contextualizar essa história.

Homens aparecem nas 5 cenas analisadas, por ter uma temática que aborda conteúdo LGBTQIA+, a figura masculina aqui pode ser utilizada para contextualizar, e expressar assuntos voltados para a comunidade em que estão inseridos.

A mulher está presente 6 vezes das cenas analisadas. Importante ressaltar que em ambos os vídeos a figura feminina sempre é utilizada como forma de empoderamento, subversão, e representação de um poder, seja religioso ou político. Dentro desta perspectiva, usar dessa conotação para atingir as massas e transmitir a mensagem por trás de cada videoclipe é significativo, do ponto de vista crítico, social e cultural.

Figuras em primeiro plano e em segundo plano respectivamente, estão presentes em todas as cenas analisadas. Isso porque os videoclipes abordam um tema, um assunto ou uma história por trás da narrativa. A importância do enquadramento de cada objeto, personagem, e elementos que compõem as cenas se tornam essenciais para a construção da narrativa de um vídeo.

A presença de arma de fogo aparece 4 vezes nas imagens analisadas, sendo que em no vídeo de Alejandro, ela foi utilizada como elemento para expressar repressão e em Born This Way para firmar a ideia de um poder ou ideologia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Está seção é dedicada as conclusões e considerações a cerca do conteúdo que foi intensificado, estudado e discutido nesta monografia. Sendo assim apresentaremos aqui nesse presente epílogo o entendimento de todas as áreas abordadas. Discorreremos aqui sobre o objeto de estudo e sua temática no âmbito da comunicação, design teoria *queer* e comunidade LGBTQIA+, bem como os métodos que foram utilizados para a análise, até que se chegasse as conclusões. Também apontando projetos futuros que possam intermediar e abranger discursões dentro e fora da comunidade acadêmica.

A pessoa de Lady Gaga enquanto artista e figura performática, tornou-se ao longo do tempo um ícone de representatividade quando o assunto em questão são temáticas voltadas para a comunidade LGBTQIA+ ao redor do mundo. Milhares de fãs tem nela uma fonte de inspiração e destacar aqui sua importância e contribuição para discursões que vão de encontro a tais questões é de fato reconhece-la como ícone dentro do universo da cultura *queer*. Lady Gaga é sem duvidas para sua época e nesta década, a maior referência em militância e em empoderamento.

Quando um artista usa de sua arte para transmitir uma mensagem, sabemos o poder de comunicação que a ela é atribuída, e Lady Gaga fez isso muito bem ao trazer para sua videografia ao longo de sua carreira, dando sentido e principalmente um olhar conotativo aos seus receptores. A teoria *Queer*, fez parte desse estudo, no sentido de buscar compreender como cada indivíduo se comporta a partir das experiências e o contato com essa extravagância performática da artista.

O objetivo desse estudo foi identificar por meio da persona de Lady Gaga, como ela usa dos meios midiáticos para transmitir sua mensagem, e a partir disso perceber o que são mais recorrentes nas cenas analisadas de seus videoclipes. Tendo como base os vídeos de Alejandro e Born This Way, podemos compreender como ela faz uso da linguagem semiótica, seja ela verbal ou visual para comunicar algo, e como o design está presente dentro deste contexto para dar sentido a essas expressões. Com conteúdo de caráter voltado para a comunidade LGBTQIA+, Lady Gaga vem dar sentido e visibilidade a questões que são recorrentes em nosso cotidiano, seja em Alejandro, onde ela nos apresenta uma estética toda construída na ideia do militarismo a época da ditadura militar, atribuindo a ele conceitos de subversão, como também em Born This Way que vem apresentar um discurso de aceitação para aqueles que

não se identificam dentro dos padrões heteronormativo impostos pela sociedade, bem como um convite para celebrar a igualdade e uma nova raça livre de preconceitos.

A partir desses dois pontos, com base nos métodos de pesquisa e nos teóricos que foram utilizados para fundamentação desta análise, compreendemos os seus significados tão intrínsecos, e partindo do ponto de vista dos objetos e dos sentidos que eles carregam no momento em que é veiculado, e também as variáveis de interpretações que eles ganham, foi possível mensurar os elementos mais recorrentes de cada cena, que serviram para dar sentido as suas músicas, por meio de uma narrativa visual, seja eles representados pelos elementos na composição de cada cena, o cenário sombrio, ou até mesmo o uso da figura feminina e masculina como forma de representação de gênero.

Além desses elementos que se tornaram recorrentes também foi possível perceber variáveis na composição das cenas no que diz respeito as disposições dos personagens e elementos, como enquadramento, além do uso de figuras em primeiro plano e segundo plano. Desse ponto de vista o uso de tal recurso pode ser compreendido como forma de elemento visual para dar ênfase em determinado assunto, pertencente ao discurso da narrativa.

Por fim, consideramos que a ideia de subversão, além dos conceitos e elementos estéticos fazem parte da construção do imaginário de cada indivíduo, e suas abordagens nesse âmbito, sobre tudo como uma linguagem que ganha significação partindo de uma temática cheia de elementos semiológicos, se faça necessário abrir mais discursões no âmbito do design e da comunicação para a posteridade, no intuito de fortalecer o espaço de pesquisa acadêmica, sobre gênero e suas várias faces dentro da comunidade LGBTQIA+.

REFERÊNCIAS

- BARTHES, Roland. **Elementos da Semiologia**. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho – Ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2003.
- PHOENIX, Helia, 1980. **Lady Gaga: Bibliografia / Helia Phoenix**; Tradução: M. Lopes. – São Paulo: Lua de Papel, 2010.
- SALIR, Sara. **Judith Butler e a Teoria Queer**; tradução e notas Guacira Lopes Louro. – 1. Ed; 2. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

REFERÊNCIAS DE SITES

- ALEJANDRO. Artista: Lady Gaga. Direção; Esteven Klein. © 2010. Interscope Records, videoclipe (8m43s). Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=niqrrmev4mA>> Acesso em: 10 de outubro de 2019.
- BORN THIS WAY. Artista: Lady Gaga. Produção: Vincent Herbert. Direção: Nick Knight. Coreografia: Laurie Ann Gibson. © 2011. Interscope Records, videoclipe (7m19s). Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wV1FrqwZyKw>> Acesso em 10 de outubro de 2019.
- BILLBOARD. **Lady Gaga – Chart History**. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/lady-gaga/chart-history/HSl/song/684019>> Acesso em 15 de maio de 2019.
- BILLBOARD. **12 times Lady Gaga showed love for the LGBTQ community**. Disponível em: <<https://www.billboard.com/articles/news/pride/8475993/lady-gaga-12-times-showed-love-for-lgbtq-community>> Acesso em 20 de maio de 2019.
- BUZZFEED. **Explicamos para você 15 coisas sobre a cultura queer**. Disponível em <<https://www.buzzfeed.com/br/victornascimento/coisas-simples-pra-comecar-a-entender-a-cultura-queer>> Acesso em: 13 de abril de 2019.

JORNAL NH. **Os conceitos de “ser queer”**. Disponível em:
<https://www.jornalnh.com.br/2016/08/blogs/cotidiano/questao_de_genero/380182-os-conceitos-de-ser-queer.html> Acesso em 6 de junho de 2019.

LADO BI. **Como David Bowie liberou a sexualidade de todos nós**. Disponível em
<<https://www.ladobi.com.br/2016/01/david-bowie-sexualidade/>> Acesso em 13 de abril de 2019.

MEDIUM. **Nazismo e Homofobia, ontem e hoje**. Disponível em
<<https://medium.com/revista-bravo/homofobia-e-nazismo-ontem-e-hoje-b6e6169811e6>> Acesso em 20 de maio de 2019.

OLHAR DIRETO. **Estudo da UFMT mostra como Lady Gaga "empoderou" símbolo nazista de opressão aos gays**. Disponível em:
<<https://www.olhardireto.com.br/conceito/noticias/exibir.asp?id=15202¬icia=estudo-da-ufmt-mostra-como-lady-gaga-empoderou-simbolo-nazista-de-opressao-aos-gays>> Acesso em 20 de maio de 2019.

OUT. **The Lady Is a Vamp**. Disponível em:
<<https://www.out.com/entertainment/2009/08/09/lady-vamp>> Acesso em 13 de julho de 2019.

PORTAL POPLINE. **Gaga fala sobre Born This Way ser um ícone gay**. Disponível em:
<<https://portalpopline.com.br/gaga-fala-sobre-born-this-way-e-ser-um-icone-gay/>> Acesso em: 21 de junho de 2019.

PORTAL POPLINE. **Episódio de “RuPaul’s Drag Race” com Lady Gaga quebra recorde de audiência na TV e no Twitter**. Disponível em:
<<https://portalpopline.com.br/episodio-de-rupauls-drag-race-com-lady-gaga-quebra-recorde-de-audiencia-na-tv-e-no-twitter/>> Acesso em 2 de agosto de 2019.

PORTAL IT POP. **Explicando o clipe Alejandro**. Disponível em:
<<https://www.portalitpop.com/2010/06/explicando-o-clipe-alejandro.html>> Acesso em 3 de agosto de 2019.

RDT LADY GAGA. **Born This Way**. Disponível em:
<<http://www.rdtladygaga.com/born-this-way>> Acesso em 14 de setembro de 2019.